



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO  
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## LIMPEZA PÚBLICA

O serviço de limpeza pública da nossa Vila, na maioria das ruas, conquanto tenha sido intensificado, deixa ainda bastante a desejar.

Espinho é muito grande. Para que es seus sessenta ou mais quilómetros de ruas andassem convenientemente limpos, seria necessário manter uma brigada não inferior a 20 homens, exclusivamente dedicados a essa tarefa.

Ora, o exiguo orçamento municipal, sem prejuízo de pequenas obras ou reparações, sem sacrificio das muitas necessidades de uma estância como Espinho, não permitiria manter esse numero de trabalhadores unicamente ocupados com tal serviço.

Com os poucos homens de que a Câmara dispõe para o serviço de limpeza, poder-se-ia, atenuar o problema se a maioria dos habitantes e especialmente das donas de casa de Espinho, tivessem a noção da higiene e limpeza que é exigida a uma terra civilizada e muito mais a uma estância de turismo como a nossa.

Infelizmente, nota-se a cada passo, após a passagem dos varredores municipais na sua missão de limpeza, serviços, donas de casa e até empregados de certos estabelecimentos que são considerados de turismo, varrerem para os passeios ou para as ruas de lixo e os detritos de suas casas, sujando e emporcalhando aquilo que momentos antes fôra limpo.

O Código de Posturas Municipais e os regulamentos de higiene e salubridade públicas estabelecem sanções que, uma vez aplicadas, modificariam por completo os maus hábitos do nosso povo e o aspecto da maioria das nossas ruas.

Para isso, era necessário, porém, um grande corpo de policia o que não está dentro das possibilidades orçamentais do municipio nem a nossa Câmara parece inclinada a causticar a população, exigindo o cumprimento rigoroso das posturas respeitantes á higiene e limpeza, etc.

Também os bois que enchameiam as nossas artérias comerciais, em serviços de transporte de mercadorias, concorrem imenso para que essas artérias se mantenham num estado de higiene deploravel, principalmente defronte dos armazens de mercearias, vinhos, etc.

Desses apenas a firma Duarte & C.ª, da Rua 19 tem a cuidado de mandar limpar os excrementos dos animais que junto ao seu estabelecimento vem carregar mercadorias, exemplo que apontamos, com os nossos louvores á referida firma, e recomendamos á todos os armazenistas para imitarem prestando dessa forma um bom serviço a Espinho.

Com a boa-vontade de todos muito se conseguiria a bem da higiene e do bom nome desta terra. É o dinheiro que a Câmara teria de gastar para intensificar os serviços de limpeza poderia ser aplicado em diversos melhoramentos de utilidade geral.

Mas, como tal, infelizmente, não acontece, somos de opinião que a Ex.ª Câmara deve intensificar o mais possível a limpeza pública durante a época balnear, e reprimir as transgressões dos regulamentos de higiene e salubridade, embora com o sacrificio de certos melhoramentos de necessidade secundária.

### Apitos das fábricas

Tem-se-nos queixado alguns moradores dos bairros industriais da nossa vila, contra o demasiado uso dos apitos e buzinas de algumas fábricas, mormente da «Fosforeira», que incomodam as pessoas doentes e até as saudáveis.

Aos proprietários e gerentes das fábricas de Espinho solicitamos que recomendem aos seus maquinistas para que evitem o mais possível incomodar o público com o toque prolongado e repetido de buzinas, etc.

### O estado da Barrinha

Felizmente que o mar, nos últimos dias, encheu e tapou a Barrinha que se encontra novamente em boas condições de ser utilizada para banhos, desportos e recreio, com o que regozijam, especialmente os Sócios da Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha e as populações de Esmoriz e Paramos, etc.

«Defesa de Espinho»  
 Vende-se no Quiosque Reis

## NÃO ESTÁ CERTO

Espinho, zona turística de primeira ordem e praia elegante de renome, de clima privilegiado, escolhida por elevadíssimo numero de portugueses de tôdas as nossas provincias, marca, incontestavelmente, a sua posição, mais uma vez, e na actual época balnear, a todos os seus hospedes distribuindo sorrisos a sua beira-mar tentadora, no seu viver, sempre aliciente, hospitaleira e boa, é, por vezes,—infelizmente o constatamos!—tratada com uma espécie de desdém, com uma sem-cerimónia que mexe com os nervos do mais pacato, fere a sensibilidade do mais desinteressado, levando a uma critica acre grande parte da população flutuante e conjuntamente todos os habitantes da vila que desejam ver os seus hóspedes e visitantes acarinhados, bem tratados e satisfeitos.

Além do banhista que aqui se mantém durante os meses de verão, é notória, dia a dia, noite por noite, a presença, em Espinho, dos que a este cantinho recorrem para dar o seu passeio, após o jantar, á nossa avenida principal se prendendo por largos minutos quartos de hora, aos quais, como se compreende, vindos do Pôrto, principalmente, ou da Granja, da Aguda, de Gaia, e doutros pontos, lhes convém regressar ao fim da noite, que é como quem diz depois do agradável deambular, a horas normais, na artéria elegante da nossa terra.

Tôda a gente sabe isto Todos o comprehendem. Meio mundo sabe que é uma coisa interessantissima tal preferência; é, no Pôrto, por exemplo, trocada a Foz do Douro—conhecemos numerosos casos—pela graciosa e mais frequentada Espinho. Só uma entidade não quer ver isto com olhos de ver: a C. P.—que determinou este ano suprimir o comboio das 0,40 horas, formado que era em Espinho, nos anos anteriores, nesta quadra, resolvendo manter apenas, muito mais cedo, o das 22 e 35, também organizado aqui, não olhando á preferência daqueles numerosos e simpáticos visitantes, que da mesma forma merecem atenções, delicadeza, afectuoso e lhano trato.

Só aos domingos e somente a partir de hoje, 11 do corrente, se realiza este comboio das 0,40.

E porque razão não deixa de partir daqui o comboio das 22,35, em Espinho também formado, passando a efectuar-se, em vez delle, o das 0,40 horas, também diariamente?

Não era mais inteligente, mais interessante, mais cómodo, mais viável oferecer a esse elevado numero de passageiros um comboio que seguisse para o Pôrto mais tarde, ao fim da noite, depois da hora habitual do passeio consagrado na Avenida de Espinho?

—E são depois os senhores da C. P. que se queixam da concorrência que a todo o momento lhes fazem as camionetas!

Hão-de concordar, francamente, que não está certo...

### Obras de defesa

Foi suspenso, até quando não se sabe, o lançamento ao mar dos blocos destinados á nova experiência das obras de protecção á nossa praia.

Por mais que se reclamasse, não houve meio do respectivo empreiteiro fazer remover, de preferência, os blocos que mais estorvam e prejudicam a estética da praia.

Que o caso sirva de exemplo ás nossas autoridades quando de futuro esses empreiteiros lhes solicitem facilidades para os seus trabalhos.

### Pela Imprensa

#### «O Comércio de Víveres»

Com o seu numero de 5 de Agosto corrente entrou no 12.º ano de publicação este nosso prezado colega que se publica em Lisboa, dezenário de grande informação e defesa do comércio retalhista de víveres, dirigido pelo sr. António dos Santos Vicente. Felicitamo-lo.

## UMA BELA LIÇÃO

«Não chore por mim, querida Mãe...»

No espólio dum jovem piloto inglês, que fazia parte das esquadilhas de bombardamento da R. A. F., recentemente dado como «desaparecido, provavelmente morto», encontrou-se uma carta dirigida á mãe, para ser entregue a esta em caso de morte do aviador.

O comandante da esquadilha escreveu dessa carta: «Esta carta é talvez a mais extraordinária que eu tenho lido, pois, embora simples no estilo, é magnífica, sublime.»

O oficial leu a carta, como era dever seu,—e ela estava aberta—e mandou-a á destinatária, pedindo-lhe autorização para a publicar «porque o seu conteúdo poderia levar conforto a outras mães e para que todos no país pudessem sentir-se orgulhosos ao ler dos sentimentos que animam um «vulgar aviador» no cumprimento dos seus árduos deveres actuais».

A carta é, na verdade, na sua singeleza, uma bela página e o que nela vem podem todos os moços de qualquer país encontrar um ensinamento e um exemplo de patriotismo e de fé, inigualáveis.

Sem mais comentários, que seriam banais, arquivamos nas nossas colunas esse documento da nossa época, em que nem tudo é corrupção, egoísmo e mentira.

Eis a carta:

«Minha querida Mãe

«Embora não tenha qualquer pressentimento, a guerra toma um tão rapido incremento, que dei instruções para que esta lhe seja entregue no caso de regressar dum dos raids que, em breve, vamos empreender. Se assim fôr, peço-lhe que continue a alimentar esperanças de tornar a ver-me durante um mês, mas, decorrido esse tempo deve curvar-se perante o facto de que eu entreguei a continuação da minha missão nas mãos hábeis dos meus camaradas, como já tantos esplêndidos rapazes o fizeram antes de mim.

«Primeiramente, quero que a minha querida Mãe sinta a consolação de saber que o meu papel nesta guerra foi da maior importância... Embora isso lhe seja difícil, causar-me-ia decepção que a minha Mãe não aceitasse os factos serenamente, pois que eu cumpro o meu dever com o máximo da minha capacidade. Nenhum homem poderá fazer mais, e ninguém, digno desse nome, poderá fazer menos.

«Sempre admirei a sua espantosa coragem em face dos contínuos revezes e a maneira como me preparou e educou para a vida. A minha morte não significa que o seu sublime esforço tenha sido vão. Bem longe disso.

«Aqueles que servem a Inglaterra nada devem esperar dela. Diminuir-nos-iamos se considerassemos a Pátria

como o lugar onde se come e dorme. A História está cheia de nomes de homens ilustres, que tudo deram por ela, mas do seu sacrificio resultou o Império Britânico, onde há um sentido de paz, de Justiça e de liberdade para todos e onde a civilização continua a evoluir como em nenhuma outra parte...»

«A nossa frente nacional ainda terá de manter-se unida durante anos, após a guerra ganha. Apesar de tudo que se diz contra ela ainda mantenho a opinião de que ela é muito boa, pois proporciona a cada individuo a oportunidade de dar e arriscar tudo pelos seus princípios, como os mártires da antiguidade. Não sei quanto tempo de vida me resta ainda, mas uma coisa sei, e que nunca se poderá alterar:—eu ter vivido e morrido inglês.

«Não chore por mim, querida Mãe, pois se realmente creê na Religião, e em tudo quanto ela encerra, isso seria uma incoerência. O Universo é tão vasto que a vida dum homem só pode justificar-se pela medida do seu sacrificio. Somos enviados a este mundo para adquirir uma personalidade e um carácter que levamos connosco sem que ninguém no-lo possa tirar. Aqueles que apenas comem e dormem, prosperam e multiplicam-se, não são melhores que os animais.

«Eu creio firmemente que tôdas as coisas más são enviadas ao mundo para nos experimentar. São mandadas, deliberadamente, pelo nosso Criador para nos pôr á prova, porque Ele sabe o que é benéfico para nós.

«Considero-me feliz por ter visto o país inteiro e ter travado conhecimento com homens de tôdas as categorias. Com esta prova final da guerra, considero o meu carácter completamente formado. E, assim, embora bem novo ainda, a minha missão terrestre já está cumprida e estou preparado para morrer, levando comigo apenas uma única máguá—que eu não pudesse consagrar-me a tornar a sua velhice mais alegre, vivendo junto de si, minha doce Mãe, mas, viverá em paz e em liberdade, para o que eu te-rei contribuído directamente e, assim, mais uma vez, a minha vida não terá sido vã.»

### Policimento da praia

A fim de intensificar o policimento da nossa praia foi destacado para cá por alguns dias apenas, o 1.º mariuêto sr. Joaquim Martins, da capitania do pórtio de Aveiro.

É lamentavel que seja só por poucos dias, pois durante o corrente mês e o próximo é necessária a máxima fiscalização da praia para fazer cumprir os regulamentos e reprimir os abusos de tôla a ordem que se praticam.

### Café Nicola

A venda no «Café Chinês»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Exames liceais

Nos liceus do Pôrto ficaram aprovadas nos seus exames as seguintes alunas e alunos do Colégio de N. S. da Conceição, desta Vila:

Admissão ao Liceu—Áurea Alves de Almeida, Carmem Ribeiro, Ilda Pinto Barbosa, Maria Fernanda Malheiro G. Quinhones de Portugal da Silveira, Maria de Lourdes Aguiar Marques da Cunha, Maria Luiza Rendeiro dos Santos, Antero Nicolau de Azevedo Caiheiros Lobo, Carlos Vitorino Bandeira, Fernando Eduardo Ribeiro de Sousa Guedes Escola, e Fernando Henrique Monteiro Teles Fazendeiro.

3.º Ano Liceal (1.º Ciclo)—Beatriz da Costa Pinto Mascarenhas, Eugénia Joaquina de Sousa, Maria Adelaide de Jesus Leite, Maria Belandina Ribeiro Lopes, Maria Carolina C. de Sá Teixeira Verissimo, Maria Clarisse Martins Fernando, Maria Irene Gonçalves da Mota, Maria José Estrela de Campos Brandão, Maria de Lourdes Vita de Oliveira, Maria Lucinda de Pinho Milheiro e Orlanda Marília de Azevedo Damasceno.

6.º Ano Liceal (2.º Ciclo)—Aurora Brigida Ferreira, Eugénia Joaquina de Sousa, Inah Pinto de Oliveira, Madalga Braga Dias, Maria Alcina de Castro Lima e Pinho, Maria Emília Vita de Oliveira, Maria da Glória de Melo Moniz R. C. Corte Real, Maria Irene Gonçalves da Mota, Maria Manuel Cardoso de Sousa e Raúlina Raimundo da Fonseca e Sousa.

Conservatório de Música do Pôrto—Também neste estabelecimento de ensino fizeram exame, ficando aprovadas, as seguintes alunas do mesmo Colégio: Rita Angélica C. de Sá Teixeira Verissimo (3.º ano de Piano e Solfejo) Joana de Miranda Braga (2.º ano de Solfejo);

Instrução Primária (1.º Grau)—Alcina da Conceição Lopes de Brito, Maria Amável Perreira de Castro Reis, Maria Claudia Bandeira Guimarães, Maria Tereza Barbosa Teixeira de Andrade, Maria Zita de Oliveira Figueiredo, Ubaldino da Silva Pais, Alfredo Figueiredo Moreira da Costa, António Emílio Corte Real do Amaral Coutinho e Amadeu Barbosa Teixeira de Andrade.

Os alunos de todos os colégios e escolas oficiais do concelho que fizeram exame do 2.º grau de Instrução Primária, figuram na respectiva relação geral cuja publicação iniciámos no número anterior e concluímos hoje.

Acidente de viação

Nas proximidades de Válega, concelho de Ovar, foi no dia 6 atropelado por um automóvel, quando seguia montado numa motocicleta, a caminho de Aveiro, onde reside, o nosso amigo e conterrâneo sr. Domingos Moreira da Costa.

Do embate sofrido resultou a fractura do peroneo esquerdo e várias escoriações pelo corpo. Depois de socorrido no hospital daquela cidade, recolheu à sua residência.

Lamentando o desastre, desejamos ao nosso amigo pronto restabelecimento.

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 28 de Julho: o sr. Gabriel Vitor Berard;

—em 5 deste mês, a sr.ª D. Irene Almeida de Eça, esposa do sr. engenheiro Almeida de Eça.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Olívia Pinto de Andrade, esposa do sr. Alberto de Andrade, o sr. Carlos de Moraes, o menino Luiz Augusto, filho do sr. Augusto Pereira Bártolo, e a sr.ª D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do sr. António Gil;

—em 12, o sr. Fernando Miranda Gomes, a sr.ª D. Aurora de Carvalho B. Gomes, esposa do sr. Tomaz Ferreira Gomes, e o sr. António Dias Quinta;

—em 13, a menina Maria Irene, filha do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos;

—em 14, a sr.ª D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Pôrto;

—em 15, a sr.ª D. Regina Celeste Quinta, a menina Maria Fernanda, filha do sr. Alberto Nogueira de Brito, o sr. Américo Ferreira do Couto, a sr.ª D. Inês Rodrigues Mendes, o sr. Aliête Alves Vieira, filho do sr. António Alves Vieira, o menino António, filho do sr. Henrique Balôna, o sr. David José de Almeida e Paulo Ferreira da Silva;

—em 17, a menina Dulce Godinho, e o menino António, filho do sr. António de Oliveira Salvador.

Doentes

Encontra-se doente a sr.ª D. Maria da Glória de Melo Adrião, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Melo Adrião.

Também tem estado enfermo o sr. António Cardoso, cunhado do sr. Lusitano Gil.

Baptizado

No transacto domingo, 4 do corrente, realizou-se na igreja matriz desta vila, o baptizado do filho do nosso amigo sr. Marçal de Oliveira Duarte e de sua esposa a sr.ª D. Maria Arminda de Oliveira Duarte, que recebeu o nome de Marçal.

Foram padrinhos os avós paternos do neófito sr. Joaquim Duarte de Oliveira (Marçal) e sua esposa a sr.ª D. Conceição de Pinto Costa Duarte.

O crime da Barrinha

Conforme anunciámos, realizou-se na passada segunda-feira, 5 do corrente, na capitania do pôrto de Aveiro, o julgamento dos autores do escoamento da Barrinha, em número de 11.

A principal instigadora do crime, Lucinda de Jesus, proprietária de Esmoriz, foi aplicada a multa de 500\$00, a qual, com as custas e senos do processo, deve elevar-se a cerca de 800\$00; sete dos acusados foram condenados em 50\$00 de multa que com os adicionais, etc., deve orçar por 75\$00 cada; e três dos acusados, Manoel Joaquim (o Turco) e duas raparigas foram absolvidos, o primeiro por não haver provas suficientes da sua culpabilidade e as raparigas por serem menores.

O distinto capitão do pôrto sr. comandante Mário Costa foi benévolo para com os réus aplicando-lhes as penas mínimas por ser a primeira queixa que teve contra elles; no entanto, preveniu-os de que, se repetissem o crime, lhes applicaria as penas máximas da Lei.

Conquanto leves as multas, quere-nos parecer que nenhum dos autores condenados repetirá a façanha.

A lição deve-lhes servir de exemplo.

Têm agradado

os espectáculos da Companhia do Teatro Rentini

Até a hora a que escrevemos foram levadas a efeito, por esta apreciável Companhia, cinco representações, qual delas a mais atraente, merecendo, cada uma de per si, um registo especial e de relevo.

A enorme falta de espaço, porém, com que ultimamente fomos lutados, obriga-nos ao limite duma crítica quasi em conjunto, mas sem favor, muito sincera, como se nos impõe. Para ela chamamos a atenção do público que nos lê, pois vale a pena, de verdade, fixar peças como as que foram levadas à cena desde 1 do corrente até agora, dada a hipótese, demais, da Companhia Rentini as repetir em espectáculos seguintes, como cremos.

«Filha Maldita»—peça ligeira, dramática, de bom teatro, é um trabalho interessante, culto, moral. Mas logo a seguir, a Rentini, como companhia popular que é, também nos dá uma revista que, embora feita de retalhos vários, com arranjo musical diverso, é de excelente desempenho, representada que foi no penúltimo sábado, 5.—«Bonecos articulados»—na qual aparecem sugestivos trabalhos onde se apreciam originais cenários, entre os quais salientamos os das duas apoteoses, «glória ao trabalho» e «vindimas do Douro». Salducia Rentini marca. A capricho: Olinda Rentini, Ilda Mendes, Leônia Mendes, Estrela Oliveira, Roberto de Oliveira, no «Pinguinha», Viúvo, Vicente (sapateiro)—muito bom. Atraentes marcações coreográficas.

«Rosas da Virgem», bonita opereta, com 18 números de música original do Tenente Pereira dos Santos, peça em 3 actos extraída da zarzuela «El puño de rosas», tem, principalmente em Camilo Oliveira e Roberto Oliveira, respectivamente em «Carriço» (campónio) e «Anastácio», também campónio, irmãs de Carriço, dois excelentes intérpretes. São óptimos artistas: 18 valores.

«Rosa do Adro» levada à cena na última terça-feira, em 3 actos, do romance do mesmo nome, com um quadro expressamente escrito —«A morte de Rosa»—é de razoável interpretação. Maria Rosa Oliveira, na «Rosa do Adro», muito a preceito. Olinda Rentini—graciosíssima em «Deolinda». Roberto Oliveira sempre bom. Francisco Monteiro, no «Padre Francisco», manteve-se com aprumo.

«Meia dieta»—mais outra revisão em 2 actos e 15 quadros, na quinta-feira, 8, levada à cena, casa boa, cheia, tendo-se repetido ontem, sábado. Esta peça, expressamente escrita para esta Companhia, teve, no Pôrto, 23 representações seguidas. É original de José Neto Júnior, com música original e coordenada de Manoel Tino e Jaime Martins. É pena, aqui e ali, haver a piada picante de mais; a sensibilidade de certo público não suporta coisas assim tanto ao vivo. Mas... adiante.

O actor Roberto Oliveira, no «Zéca Galante» (compère), sabe o que faz; a sua naturalidade é tudo.

Os quadros, caprichosos, de cenários originais e atraentes, têm esta classificação: «Meia dieta»; «O sonho florido»; «Eu vi você»; «Adeus sexo»; «Aos quatro ventos»; «Douro e Mondego»; «Serenata» (apoteose). 2.º act: «Fantasia Gigante»; gostamos muito do fado cantado neste quadro por Ilda Mendes. Fado assim, sim. É, de facto, um verdadeiro fado de amor, com sentida letra, dolente frase musical, bellissima interpretação; «Já viram disto»; «Só assim me pagam» (acto de média); «Cigarreiras»; «No olho da rua»; «Boémia»; «Alegria e Vida» (apoteose). Na vanguarda feminina—Salducia Rentini, Olinda Rentini, Ilda Mendes, depois Leônia Mendes, Christian de Mesquita cumpre a rigor. Camilo Oliveira idem. Não sabemos porque não gostamos de Francisco Monteiro nos números de canto, bem cumprido, no entanto, noutros «papeis». Bons efeitos de luz. Bons coros, vozes correctas. Montagem com todos os requisitos.

Alacres e mexidos actos variados, no final de quasi todas as representações, encham as aprazíveis noites no Teatro Rentini, como já disse instalados no extremo norte da rua 4, à Esplanada.

Nas Variedades devemos salientar, com muita justiça, a vivíssima actriz Salducia Rentini—uma artista com todos os matoadores que prende o público pelo seu à-vontade, pela sua graça, pela sua juventude.

É emprezária e proprietária deste Teatro D. Julieta Rentini Godetroy; director de cena—Roberto de Oliveira; director-gerente—Camilo de Oliveira; Encenador—Artur Braga; direcção coreográfica de Olinda Rentini.

Concerto no Casino

Com o magnífico programma que annunciámos, realizou-se na pretérita terça-feira, no salão nobre do Grande Casino de Espinho, o 1.º concerto da época sob direcção do distinto maestro sr. Almeida Cruz que organizou um excelente conjunto musical constituído por elementos da sua orquestra e da «Odeon», tendo ao órgão o maestro Fausto Neves.

A forma impecável como foi executado e dirigido todo o programa mas muito principalmente a sinfonia «Incompleta», de Schubert e a Rapsódia n.º 2, de Liszt, deixou-nos uma impressão magnífica. Todas as obras eram por nós conhecidas, excepto a «Manhattan»—serenata de autor americano, descritiva, cheia de dinamismo e com moldes novos de orquestração que constituiu para nós uma agradável surpresa auditiva.

As nossas felicitações ao sr. Almeida Cruz extensivas aos seus distintos colaboradores.

É de lamentar apenas que o auditorio não fosse mais numeroso. A fim de tornar mais acessíveis estes concertos aos apreciadores e

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compré sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

De Caldeias, regressou à sua casa desta praia a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Ramos Pereira, esposa do nosso estimado amigo sr. Fernando Ramos Pereira.

—De S. Jorge, a sr.ª D. Etelvina de Castro Soares.

—Das Termas de S. Pedro do Sul, com sua esposa, regressou o nosso amigo e assinante sr. Abílio Ferreira.

—Já se encontra na sua casa desta praia acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso estimado amigo sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, de V. N. de Gaia;

—Também se encontra entre nós a venarar, com sua família, o nosso querido amigo sr. Acácio Proença, considerado sócio da firma José Tavares de Oliveira & C.ª L.da.

—Com sua família, achasse nesta praia a passar a época balnear o nosso prezado amigo e assinante de Lisboa sr. Belarmino Martins de Albuquerque;

—Para Sever do Vouga vai passar algumas semanas a família do nosso prezado amigo e assinante sr. Engenheiro Almeida de Eça;

—Encontra-se nas Caldas de S. Jorge, com sua esposa e filhinha Maria do Céu, o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial do Pôrto;

Com suas famílias, acham-se também a veranear em Espinho os nossos prezados assinantes srs. Edgar Nogueira, Carlos Tenente, João Nunes M. dos Santos, do Pôrto, Catolino Dias Pinto, de O. de Azemeis, e os srs. dr. Tavares da Costa, antigo juiz no Pôrto, engenheiro Manuel Gaio, de Coimbra, Mario Tavares Ferreira, de Vizeu, dr. Vitorino de Guimarães, do Pôrto, Agostinho Pinto Leite, de Gaia, dr. José Carneiro da Rocha Leal, chefe da secretaria judicial de Paredes e sua esposa a sr.ª D. Alice Oliveira Leal; engenheiro António Dias Martins, 2.º comandante dos Bombeiros V. Portugueses, D. Laura Ribeiro Tamagnini, nossa estimada assinante do Pôrto, e outros;

—A fim de passarem a época palnear, chegaram de Lisboa as senhorinhas Graziela e Giulia Tavares de Almeida Reich, gentilíssimas sobrinhas do nosso querido amigo sr. Gilberto Tavares de Almeida.

—Das Termas de S. Pedro do Sul regressou o nosso estimado assinante e amigo sr. José Alves Vieira, considerado proprietário em Paramos e Espinho e negociante no Pôrto.

—Com sua família encontra-se nesta praia, em veraneio, o sr. dr. Domingos Caetano de Sousa, distinto médico da Vila da Feira.

—Também cá se encontra a venerar o nosso prezado assinante sr. António Henriques, digno Presidente da Câmara de S. João da Madeira.

—Cumprimentamos nesta vila os nossos prezados amigos e assinantes srs. Mário Victor Guimarães, de Gaia, Luiz Ripeiro da Cruz, do Pôrto, Manuel Luís Leite Júnior, de S. João da Madeira, Manuel R. Pinto Pinhal, de Matosinhos;

—Encontram-se a trabalhar no Casino da Figueira da Foz, os nossos prezados assinantes srs. António Borges e Lourenço dos Santos.

Dr. Alfredo Mota Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica geral—Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha

Novos corpos gerentes

Na pretérita quarta-feira, 7 do corrente, teve lugar na sala da Redacção do nosso jornal uma assembleia Geral para eleição dos novos corpos gerentes desta novel agremiação, em conformidade com a letra dos Estatutos, os quais dirigirão os destinos da colectividade até Março de 1942 e ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente—Benjamim da Costa Dias, director da «Defesa de Espinho»; vice-presidente—Sebastião de Sá, negociante e presidente da Junta da Freguesia de Paramos; 1.º secretário—Silvário Vaz, professor; 2.º secretário—Manuel Fernandes da Silva, empregado comercial, de Espinho.

Direcção

Presidente—Dr. Emílio do Amaral Coutinho, advogado; vice-presidente—Dr. Augusto Constante Pereira, advogado; 1.º secretário, Gilberto Tavares de Almeida, guarda-livros; 2.º secretário, Frankim de Sousa Reis, guarda-livros; Tesoureiro—João Brandão Barbosa, industrial; vogais efectivos: Manuel de Almeida, empregado comercial e Manuel Mourão Pinto Leite, estudante; vogais suplentes: Jorge Teixeira, farmacêutico, e José Moreira de Sousa Júnior, negociante, todos de Espinho.

Conselho Fiscal

Presidente—Alexandre de Castro Soares, negociante, de Esmoriz; vice-presidente—João Roberto Oliveira Costa, negociante, de Paramos; 1.º secretário—Manuel Fernando da Silva Dias, estudante; 2.º secretário—Mário Alves, empregado comercial; relactor—Joaquim Pinto Ferreira, guarda-livros, todos de Esmoriz.

A maioria dos eleitos achava-se presente pelo que o presidente da Assembleia geral, sr. Benjamim da Costa Dias, os declarou empossados nos respectivos cargos.

Com os elementos de que ficaram constituídos os diversos corpos directivos, especialmente a Direcção, à frente da qual está o sr. Dr. Emílio Coutinho cujo entusiasmo pela Barrinha é de sobejo conhecido, é de esperar que a L. M. D. B. entre em franca actividade e consiga dentro de razoável tempo dotar a formosa lagoa dos melhoramentos de que mais carece.

A sede da Liga será provisoriamente na Redacção de «Defesa de Espinho».

Agradecimento

A família de Guilhermina Ferreira de Sousa vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta ou que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, protestando-lhes a seu reconhecimento e gratidão. Espinho, 6 de Agosto de 1940.

Grande Hotel do Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Arrematação (1.ª publicação)

No dia 13 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela 2.ª vez à praça o prédio abaixo mencionado, descrito nos autos de inventário orfanológico por óbito de Joaquim Pereira da Rocha, que foi morador no lugar do Souto, de Silvalde, e em que é cabeça de casal a sua viúva Rosa Pereira Reivas, daí, cujo producto é destinado ao pagamento do passivo descrito no mesmo inventário:

Um prédio de casas térreas e terreno lavrado junto, com poço e pertenças, sito no lugar do Souto, de Silvalde, que tem o valor de 11.500\$00, mas vai pela 2.ª vez no valor de 8.625\$00. O produto da arrematação é livre para o casal de todo o imposto de sisa e despesas da praça.

Feira, 31 de Julho de 1940 O escriptorário, Honório de Oliveira Lima Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Grandiosas festas de La-Salette em Oliveira de Azemeis

Desde ontem que estão decorrendo em Oliveira de Azemeis as brilhantes festas a N. S. de La-Salette, que hoje continuam com esplendor e se prolongam até amanhã, segunda-feira. Além das atraentes ornamentações, fogo de artifício e aquático, actuarão as consideradas bandas de música de Infantaria 6, do Porto, S. Tiago de Riba Ul, Couto de Cucujães, Arouca, Arrifana e S. João de Loureiro.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje: Farmácia Santos, Suer, e Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana: 2.ª - Farmácia Teixeira 3.ª - Central 4.ª - Santos, Suer, 5.ª - Paiva 6.ª - Higiene Sábado - G. Farmácia de Espinho

Alugam-se Casas

Modernas e baratas acabadas de construir próximo da Fábrica de Celuloide à Rua 37 sendo estas com todas as comodidades, luz directa em todos os cômodos, instalação eléctrica, lojas, e completamente independentes, boa água e quintal murado; também se alugam casas acabadas de construir em Macieira de Cambra um dos melhores sítios para ares; para tratar na rua 16 com José Tavares Oliveira.

Exames do 2.º grau

(Continuação do nº antecedente)

Juri feminino - Aprovada com distincão: Maria da Glória Rosado Pinto - Aprovadas: Maria Manuela Camos-a Neto, Euália Gomes da Costa, Maria Fernanda da Silva Aguiar, Inês de Sá Rosas, Cândida Maria da Silva Rôla, Deolinda Pereira da Rocha, Emilia Alves da Rocha, Graçinda Lopes Pereira, Silvina Tibúrcio Andrade de Sousa, Delina Celeste Frade Oliveira Tato, Maria F. Pereira dos Santos, Ana Pereira de Sá, Carmen Celeste Ferreira de Sousa, Carmen Ribeiro do Espírito Santo, Eva Martins da Graça, Emilia Pereira de Sá, Fernanda Nunes dos Santos, Flávia Ribeiro da Silva, Ilda da Conceição Mano, Júlia Nunes da Silva Matos, Lígia Gomes da Silva, Maria Adelaide da Silva Moreira, Maria Hermínia Ferreira Gomes, Maria Ilda de Sousa Monteiro, Maria Laura Castelo Branco Nobre de Carvalho, Maria de Lourdes Ferreira de Carvalho, Maria Lidia Ferreira da Costa Pereira, Maria Lidia Soares Albergaria Abreu, Maria Teresa Esteves Reis e Zilda Costa Raquel.

Juri misto - Aprovados com distincão: Alfredo Vaz Osório Miranda Casimiro Barbosa e Olga de Almeida Abrantes.

Aprovados: Ernestina da Conceição Costa, Maria Filomena Pamplona Corte Real da Maia Mendonça e Cunha, Américo F. Brenha Fontoura Ferreira Valente, Domingos Luis Ferreira dos Reis, Fernando Nery Alves Ferreira Neto, Manoel Alberto da Veiga Ribeiro, Fernando Henrique Monteiro Teles Fazendeiro, José Manoel Aguiar Marques da Cunha, Américo Fernandes da Costa e Sá, António Gomes de Assunção, Armando Gomes de Oliveira, Armando Vieira de Sá, José Rodrigues Carvalho, Manoel Pinto Rodrigues, Joaquim Alves da Rocha Guimarães, Joaquim Geraldo Lopes das Neves, Manoel de Almeida Frutuoso, Eduardo António Dias e Diogo Francisco Martins.

A nossa festa

Deve constituir um serão encantador a festa comemorativa do 8.º aniversário do nosso jornal que se realizará no dia 28 ou 30 deste mês no Grande Casino de Espinho. O programa organizado pela exímia professora de bailados, ex.ma sr.a D. Isabel Brandão, é de molde a suplantar, como já dissemos, todas as festas anteriormente feitas no nosso Casino. No próximo nº esperamos poder dar alguns detalhes da magnífica festa.

Vida Desportiva

A visita do Belenenses Como noticiamos, a visita do Club de Foot-Ball «Os Belenenses» é já no próximo dia 15.

O programa, que se irá cumprir no Riquete de Patinagem está assim constituído: Às 21,45 jogo de basquete masculino entre o Belenenses e a Académica; Às 22,45 jogo de basquete feminino entre o Belenenses e o cinco da Fábrica do Carvalhinho; Às 23,30 jogo de Voleibol entre a Académica e o Belenenses.

Como se vê é um programa que deve satisfazer o público mais exigente. Devemos levar em conta que as constituições visitantes são das mais fortes da capital. O Riquete de Patinagem, devido a este serar desportivo, deve registar até à data a sua maior enchente desta época.

Momosa.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 5-8

FALECIMENTO

Faleceu no dia 1 do corrente, nesta localidade, a sr.ª D. Maria Pereira Reivas, de 20 anos de idade, que nesse mesmo dia tinha chegado de Macieira de Cambra onde se encontrava a ares.

A extinta gozava de gerais simpatias nesta localidade de onde era natural. Era filha do sr. José Pereira Bernardes, gerente-técnico da firma Manoel de Oliveira e Sá & Filhos, do Porto e irmã do sr. padre José Bernardes Pereira aos quais apresento as minhas condolências. O funeral que se realizou no dia 3 do corrente, para o nosso cemitério paroquial, constituiu uma verdadeira manifestação de saudades. Nele se incorporou o que de mais representativo Silvalde possui. Paz à sua alma.

MORTE SÚBITA

Apareceu morto, em casa de seus irmãos que residem em Gulle, no dia 3 do corrente, o negociante sr. Miguel Alves de Oliveira, solteiro, de 57 anos de idade, que há tempos vinha dando indícios de alienação mental. Não há suspeita de crime.

MISSA NOVA

Hoje, dia 5, rezou a sua missa nova, na Igreja Matriz desta localidade o sr. padre José Bernardes Pereira que acaba de receber as respectivas ordens no Seminário do Porto onde se formou, terminando o curso com distincão.

O novel sacerdote foi acolhido pelo nosso digno pároco e por mais dois colegas. O templo estava repleto de fiéis.

A seguir à missa realizou-se a locante cerimónia do beija-mão. Não fora o rudo golpe do falecimento da irmã do ilustre conterrâneo, a que me refiro em outra nota, a nossa aldeia embandeiraria em arco para celebrar o inédito acontecimento tão anciadamente aguardado.

Conheço o sr. padre José Bernardes Pereira desde menino e moço. Amparei-o nas primeiras letras e quando um dia lhe perguntei o que queria ser, sorri quando me respondeu que desejava ser padre. A medida, porém, que os anos se iam passando, mais se lhe arrejando no espirito a sublime aspiração que agora vê concretizada.

Foi sempre um bom estudante, um seminarista exemplar. Inteligente, espirito desempeiroado e culto, amadurecido no contacto assíduo com os livros, será também um bom sacerdote, destes que dignificam a classe ilustre a que pertencem.

Reitero aqui os meus cumprimentos de parabens formulando votos ardentes para que o sr. padre José Bernardes Pereira alcance os maiores triunfos na nobre carreira que agora encetou.

CARTEIRA

Acompanhado de sua ex.ma esposa e gentil sobrinha, encontrase entre nós, a fim de passar o verão na sua casa de campo, o sr. Capitão José de Macedo Júnior.—C.

\*\*\*

S. Paio de Oleiros, 3-8 SENHORA DA SAÚDE

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, realizam-se nesta freguezia as tradicionais festas em honra de N. S. da Saúde e de Santo António, as quais serão abrilhantadas pelas afamadas bandas de música de Freamunde e de Arouca.

CASAMENTO

No pretérito sábado, realizou-se na igreja paroquial desta freguezia o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Manoel de Oliveira Reis, filho do considerado Industrial de Paços de Brandão, sr. José Alves dos Reis e da sr.ª D. Maria de Oliveira, já falecida, com a sr.ª D. Maria Pinto Leite, filha do conceituado industrial e proprietário local, sr. Manoel de Oliveira Leite e da sr.ª D. Angelina Pinto Reis.

Aos recém-casados os nossos parabens.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Rosa Chaves de Almeida, de Espinho, foi pedida para seu filho, Gastão Chaves de Almeida, empregado na fábrica do sr. José Gomes da Silva Mateiro, em Ovar, a mão da senhora Filomena Alves Dias, filha da sr.ª D. Eva Alves Dias e do sr. Nicolau da Silva, já falecido. O enlace realizar-se-á brevemente.—C.

Oleiros 8

Falecimento

Em Ribeiradio, terra de sua naturalidade para onde seguira há dias em procura de alívios para o seu cruciante sofrimento, faleceu no dia 6 do corrente, com 17 anos de idade, a senhora Maria dos Prazeres de Matos Campos, filha do distinto professor oficial desta freguezia sr. Manoel Campos e de sua esposa a sr.ª D. Elisa de Matos Campos e irmã da menina Nadir de Matos Campos.

A saudosa extinta que possuía os mais finos dotes de coração, deixa seus pais e demais família mergulhados em profunda dor, sendo a sua morte sentidíssima em toda a freguezia onde era muito estimada.

O funeral realizou-se no dia seguinte, em Ribeiradio, tendo ido daqui várias pessoas das relações da família dorrida, entre os quais os srs. pároco da freguezia, Adriano Gomes da Costa, Manuel Barbosa, Joaquim Couto Domingues Monteiro.

Aos desolados pais em luto, apresentamos sentidos pêsames. C.

\*\*\*

Paços de Brandão, 7-8

Decorreram com grande animação e concorrência as Festas de Agosto realizadas nos dias 3, 4 e 5 deste mês em honra do Senhor dos Desamparados, de S. Cipriano e S. António, tendo alcançado maior brilhantismo do que as dos últimos anos.

Felicitemos a comissão promotora e muito especialmente o nosso amigo sr. José Franco da Rocha a cujas diligências se devem a realização das festas.

Fernando F.ª Soares ADOGADO

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

COLÉGIO JÚLIO DINIZ Ovar=Telef. 107

Para ambos os sexos (Legalmente autorizado)

Cursos Primário, de Admissão ao Liceu, Liceal completo, de Admissão às Universidades e Comercial complementar.

Optimos resultados os que obtiveram os alunos deste Colégio nos exames oficiais e assim:

No 3.º ano do curso liceal passaram todos os alunos em todas as disciplinas e com boas classificações, dentre as quais nos merece menção especial a de 19 valores obtida por um deles.

No 6.º ano do curso liceal obtivemos 4 aprovações totais, havendo 3 alunos que completam o curso em Outubro e tivemos apenas uma reprovação.

No curso comercial complementar, entre 32 alunos, obtivemos 85 aprovações e 12 distincões.

Nos exames realizados neste Colégio passaram todos os alunos.

Actualmente a equivalência ao 6.º ano do liceu, para efeito de concursos oficiais, é dada pelo Curso Commercial com o 4.º ano e as disciplinas complementares Física e Algebra que se lecciona neste colégio, e não pelo curso elementar, de 3 anos apenas.

Em Outubro continuará o 7.º ano do Liceu. Frequência feminina sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Clara Medeiros.

Pedir prospectos á Direcção Dr. Ricardo Araújo Padre Manuel Torres D. Clara Medeiros

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,45 HORAS

o grandioso filme português

João Rato

Um filme que em imagens de rara beleza consagra definitivamente um grande realizador:

Jorge Brum do Canto

Programa de 42 a 47 do corrente

- 2.ª feira—João Rato 4.ª » —A Grande Valsa 5.ª » —Ele e ela 6.ª » —Branca de Neve e os Sete Anões

Sábado —Conflito

Terça-feira:

«Não o levarás contigo»

o maior de todos os «records» cinematográficos, em festa do operador deste cinema.

Comboios entre Espinho e Porto

Chegou à ultima hora ao nosso conhecimento que a C. P., a partir de hoje, põe em circulação mais um comboio que parte do Porto ás 21,20 e chega a Espinho ás 22,07 e outro que daqui partirá ás 0,00 horas, chegando ao Porto ás 0,47 horas. Este último, nas noites de domingo para segunda-feira partirá de Espinho ás 0,40. Ainda bem.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Higiene da boca

Prosseguindo na sua obra de divulgação da higiene, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social põe à disposição dos leitores deste jornal um limitado número de exemplares, que ainda possui, do seu opusculo Higiene da Boca e dos Dentes, devido à pena autorizada do ilustre estomatologista Dr. António Miranda.

Pela sua leitura poderão todos reconhecer as graves doenças que muitas vezes atacam o organismo mediante as infecções da boca e dos dentes, e bem assim a melhor maneira de as evitar e de obter a perfeita saúde da boca, tão importante ainda pelo lado estético.

Para receber o citado opusculo basta dirigir-se, com letra bem legível, à sede da Liga de Profilaxia Rua de Sta. Catarina, 108, Porto, fazendo acompanhar o pedido de esc. 1\$50 em selos postais, para atenuar as despesas da expedição e correio.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus productos honram a industria nacional.

Várias notícias

Vão ser criados cursos de história e literatura espanhola em Lisboa e portuguesa em Madrid.

Chegou no penúltimo sábado, 3, a Lisboa, o delegado da imprensa do Brasil, às Comemorações Centenárias, sr. dr. Manuel Paulo, filho.

A Companhia de Navegação aérea «British Overseas Airways» anunciou que projecta estabelecer carreiras de ida e volta entre Londres e Nova York e que elas terão ligação com as dos «Clipper» de Nova York Lisboa, permitindo assim estabelecer o périplo Londres-Nova-York Lisboa-Londres.

Foi de 390.765.001\$13 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais nos meses de Janeiro a Abril, segundo a conta provisória publicada em suplemento ao «D.º do Governo».

Comemora-se no próximo dia 14 o aniversário da Batalha de Aljubarrota.

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio prossegue activamente, e segundo apontamos em notícia anterior, nos trabalhos de organização do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação, Recreio e Desporto, a realizar na Capital, e que a mesma vai promover com a colaboração do jornal «O Século».

Grande Casino de Espinho

Concerto

Na próxima terça-feira ás 17 horas, efectua-se, no salão Nobre, o 2.º concerto da época com o seguinte programa:

- I Parte I) Rosamunde—abertura —Schubert. II) Avé Maria—Gounod. III) La Paloma—canção mexicana—Yradier—Arranjo sinfónico— IV) Fausto—selecção operária—Gounod. II Parte V) Viúva Alegre—selecção operária—Lheár. VI) Recordação da Ucrânia—Ferradis—Czardas. VII) Clanson de Solig—Grieg—Solo do violino— VIII) L'Arlesienne—suite n.º 12—Bizet. a) Pastoral. b) Intermezzo. c) Menuet (Solo do violino) d) Farandole.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília. Grandes salões decorados. Optimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta. Falar Vicente Monteiro, em Espinho.

A. Constante Pereira ADOGADO ESPINHO—Rua 19-456. PORTO-R. Sousa Viterbo

Deverei dizê-lo a meu marido?

O Jorge diz frequentemente que aquilo que inicialmente o atraiu para mim—e me torna ainda tão diferente das outras mulheres—é a beleza natural da minha tez. «São tantas as raparigas» diz ele, «que têm o nariz lúcido ou grandes manchas de pó! Evidentemente; sirvo-me de pó de arroz, mas este produz um efeito perfeitamente natural porque é aerizado, tão fino e tão leve que flutua realmente no ar. E' por isto que o Pó Tokalon se aplica tão regular e uniformemente—recobrando a pele dum fino

vou de beleza de aparência absolutamente natural, differentissima, nos seus efeitos, dos pó's pesados e fora de moda que só dão uma aparência de caracterização. A recente e sensacional descoberta do pó «aerizado» modulará todas as suas ideias sobre os pó's de arroz. Experimente-o hoje mesmo. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do eozelo.

Piquenique

Promovido pelo Aéro-Clube de Espinho, realiza-se hoje um passeio até à magnífica Quinta do Mosteiro, de Grão, onde se realizará um piquenique no qual tomam parte algumas distintas famílias desta praça. A caravana partirá ás 11 horas da sede do Aéro-Clube.

Acampamento de escoteiros

Nos terrenos do sr. Manoel Rodrigues Pereira, junto aos quais a Associação Académica de Espinho tem instalado o seu corte de ténis, na Avenida 24, deve acampar no próximo sábado o grupo n.º 41 da Associação de Escoteiros de Portugal, com sede na cidade do Porto, que durante os dias 17, 18 e 19 do corrente fará demonstrações de campismo, prática sobremodo salutar para a infância e juventude.

